

Oito homens e um destino

São Luís já tem oito pré-candidatos a prefeito para 2024

O Imparcial fez um levantamento de possíveis pré-candidatos a prefeito de São Luís 2024, no qual revela que o número pode ser maior do que as eleições de 2020

Discurso de consenso e unidade política para 2024

PÁGINA 3



Em entrevista a O Imparcial, o secretário municipal de Cultura de São Luís, Marco Duailibe detalha as ações para o carnaval da Capital

O secretário municipal de Cultura de São Luís, Marco Duailibe, esteve na estreia do videocast "Confetes e Serpentinhas" do Jornal o Imparcial, que aconteceu na tarde desse sábado (14), o novo quadro trará semanalmente assunto carnavalescos no canal do YouTube TV IMPARCIAL, com a apresentação do emblemático radialista Joel Jascinho, que há mais de 30 anos acompanha de perto o Carnaval maranhense.

O caminho do Flamengo no Mundial de Clubes

Campeão da Libertadores enfrenta o vencedor de Wydad Casablanca (representante do país-sede) x Al Hilal (atual campeão asiático)



Ignácio de Loyola Brandão: a nudez do real

Nascido em Araraquara, interior de São Paulo, o jovem e inquieto Ignácio de Loyola Brandão logo percebeu que a atmosfera provinciana de sua cidade natal não lhe propiciaria o ambiente necessário para que desenvolvesse todo o seu talento.

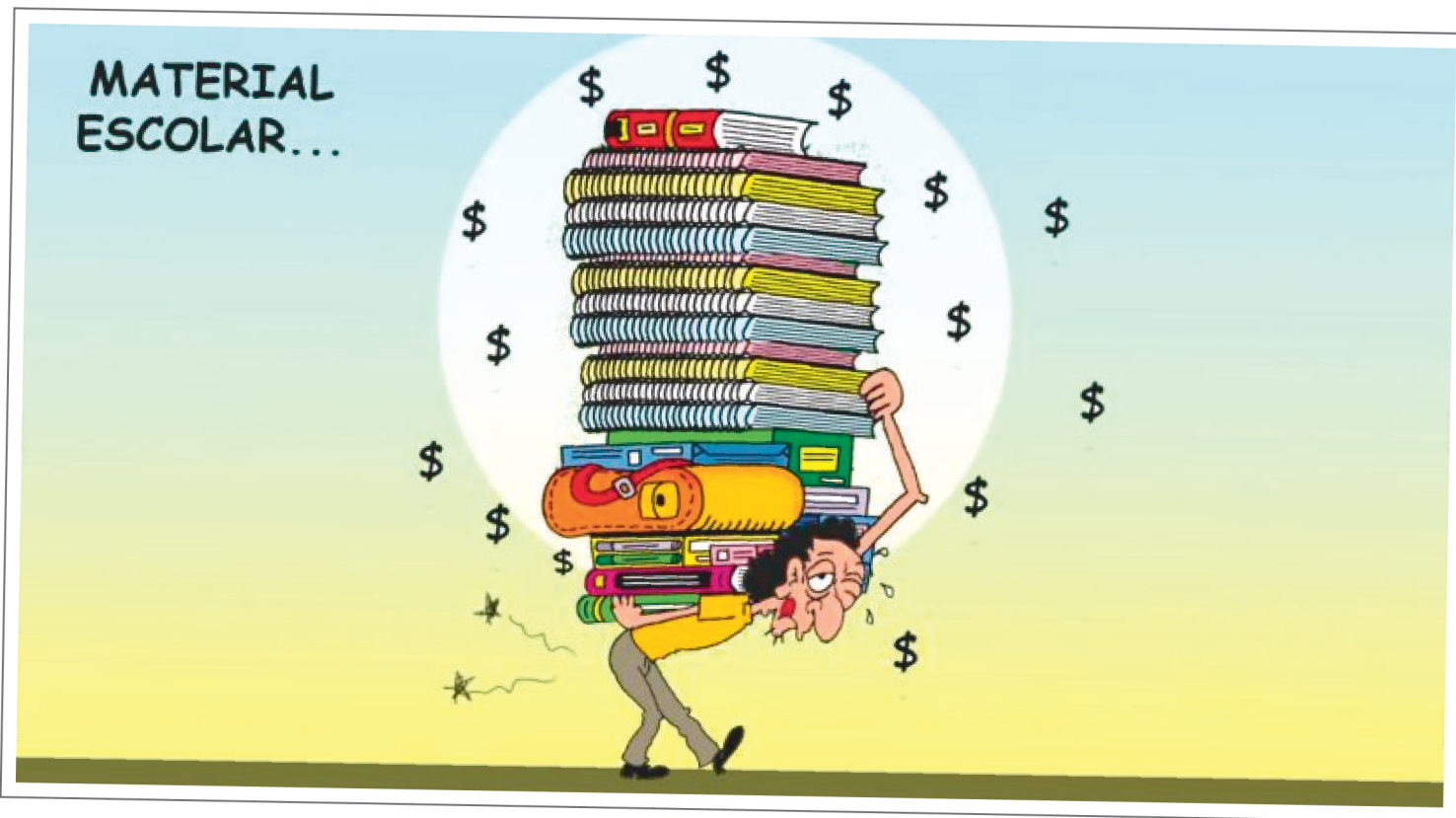
APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Vitrine do poder

Infantil equívoco alguém acreditar que Carlos Brandão (PSB), como governador do Maranhão, deixaria de ocupar todos os espaços nos poderes e segmentos representativos.



A reconstrução do STF

SILVIA SOUZA
Advogada e Conselheira Federal pela OAB-SP

Desde sua criação, em 1891, a composição do Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido uma reprodução do racismo patriarcal, que naturaliza o fato de que nunca tivemos uma ministra negra nomeada para a Suprema Corte brasileira. Ao longo da sua história, foram três ministros negros, todos mineiros: Pedro Lessa (1907-1921); Hermenegildo de Barros (1917-1931); e Joaquim Barbosa (2003-2014). E três mulheres, todas brancas do Sul/Sudeste: Ellen Gracie (2000-2011); Carmen Lúcia (desde 2006) e Rosa Weber (desde 2011).

Além disso, após a Constituição de 1988 — primeira a estabelecer o princípio da igualdade material, inclusive com a redução das desigualdades regionais —, das 27 pessoas nomeadas para integrar a Corte, apenas três foram nordestinas, nenhuma delas mulher. Os obstáculos interseccionais perpetuados pelo racismo patriarcal fazem com que homens brancos tenham 8,2 vezes mais chances de se tornarem juízes e 37 vezes mais chances de se tornarem desembargadores do que mulheres negras (Justa — Gênero e Raça, CNJ, 2018).

Essa invisibilização faz com que juristas negras sequer sejam mencionadas para as duas vagas que surgirão para o STF, ainda este ano. É como se houvesse uma sucessão necessária a impor, por meio do apagamento das mulheres negras, a nomeação de um homem branco — ou talvez até negro, mas não uma mulher, muito menos

negra — para a vaga do ministro Lewandowski, em maio; e de uma mulher branca para a vaga da ministra Rosa Weber, em outubro.

Em 8 de janeiro — uma semana após a posse do presidente Lula para o seu terceiro mandato —, o Brasil assistiu estarecido à invasão e à depredação das estruturas físicas dos Três Poderes, por movimentos antidemocráticos. O plenário do STF — palco de importantes decisões em defesa da Constituição e da Democracia — foi destruído pelos golpistas.

Passado o estado de estarecimento, a indignação determina a responsabilização dos criminosos. Para além disso, é preciso pensar nas medidas de reconstrução da Suprema Corte. Não apenas nas suas estruturas físicas, mas também simbólicas, principalmente, na sua composição que — para promover efetiva justiça plural — deveria refletir a diversidade da sociedade brasileira, rompendo com os pactos de privilégio sempre (im/re) postos.

A representação da diversidade do povo brasileiro não pode se limitar à imagem de entrega da faixa presidencial a Lula. Ela precisa estar espelhada no Congresso Nacional, no Poder Executivo, no Supremo Tribunal Federal, enfim, em todas as instituições democráticas, sob pena de serem, elas próprias, exemplos antidemocráticos e de manutenção das desigualdades.

Pensando nessa inarredável missão de democratização da própria justiça, um nome que tem despontado entre os movimentos negros, notadamente o de Juristas Negras, é o da promotora

de justiça baiana Lúcia Sant'Anna Vaz, mulher negra e nordestina. Nomeada uma das 100 pessoas de descendência africana mais influentes do mundo, na edição Lei & Justiça, Lúcia é pesquisadora, doutora em Ciências Jurídico-Políticas pela FDUL, além de ser escritora com reconhecida atuação em defesa dos direitos humanos e pela promoção da igualdade.

Seu nome aparece ao lado dos de outras juristas negras, como a advogada Vera Lúcia Santana de Araújo, que compôs a lista tríplice do TSE, em 2022, e a prof. dra. Dora Lúcia Bertúlio, procuradora da UFPR, reconhecida por seus estudos sobre Direito e relações raciais no Brasil. A magistratura negra também está representada, com a juíza de direito, Flávia Oliveira, do TJSP.

Sim! Juristas negras existem e precisam ser consideradas para assumirem as vagas do STF e de outros tribunais brasileiros. Como Lúcia Vaz diz: “Não são as mulheres negras que precisam da academia jurídica e do sistema de justiça”; antes são essas instâncias “que precisam das mulheres negras” (JOTA, 2020). Sem as mulheres negras — maior segmento social da população brasileira — não se pode falar numa justiça para todas as pessoas.

Se — como recorda Sueli Carneiro a estrutura racista e patriarcal impõe às mulheres negras uma espécie de asfixia social, nossa força ancestral segue firme em busca de efetiva igualdade. Pois, se “todas as mulheres são brancas e todos os negros são homens” (SMITH, et al, 1982), algumas de nós têm coragem!

Limites para as plataformas digitais

JULIA KLARMANN, JOÃO PAULO TAGLIARI E CAROLINA GUERRA
Advogadas

A questão da (ausência de) responsabilidade civil das plataformas digitais em razão dos diferentes fatos jurídicos que emergem no ambiente por elas propiciado é tema que merece acurada análise. É particularmente relevante que se atente à impropriedade de considerar que as plataformas digitais sejam responsabilizadas de forma solidária por todo e qualquer dano que possa estar relacionado à conduta dos seus usuários ou de terceiros ou às relações que se estabelecem, de forma direta e exclusiva, entre os usuários.

Com milhares de usuários ao redor do mundo, as plataformas digitais promovem uma descentralização do acesso a produtos e serviços, permitindo um maior leque de escolha para as pessoas. Ainda que as plataformas digitais operem via internet, podem atuar sob diferentes modelos de negócio e, a partir disso, viabilizar que os usuários realizem transações nos mais distintos ramos econômicos.

Em geral, porém, elas apenas disponibilizam um espaço virtual para que os próprios usuários realizem transações entre si. É essa modalidade da qual nos ocupamos aqui. Nessa modalidade de negócio on-line, a detentora da plataforma digital oferta espaço para anúncio em seu site ou aplicativo para que os usuários cadastrados ofereçam vantagens a outros interessados em obter bens, utilidades, produtos, serviços etc.

Nessas relações, a contratação é feita direta e exclusivamente entre um usuário-anunciante e um usuário-interessado no produto ou serviço anunciado, ainda que no âmbito de um ambiente virtual criado para essa finalidade. A empresa que gerencia a plataforma digital não participa dos negócios concluídos entre os usuários. Ela não negocia, não determina preços, não rege os contratos. Consequentemente, não pode ser exigido da plataforma o cumprimento da obrigação contratual pactuada entre os usuários — simplesmente porque ela não se envolveu nessa pactuação.

Sem prejuízo, para que os usuários possam se valer das plataformas on-line e, assim, gozar das suas vantagens, há regras cuja observância é exigida, trazidas nos termos de uso, políticas e condições de uso.

Os usuários aceitam os termos de serviço quando optam por utilizar a plataforma e concluir transações no ambiente por elas disponibilizado. Apesar de ser possível esperar que as plataformas digitais proporcionem ambientes seguros para as transações, não é possível exigir-lhes participação ativa nas transações concluídas entre os usuários.

É comum que esta conte com uma gama de facilidades aptas a permitir que os usuários possam concluir, com certo grau de segurança, as suas transações particulares. Essas atividades, porém, não causam intervenção no conteúdo da contratação, que é estabelecido e discutido somente em relação aos usuários.

Em geral, as plataformas on-line não rea-

lizam — e não possuiriam condições materiais de realizar — fiscalização prévia sobre todos os anúncios e sobre os produtos ou serviços anunciados pelos usuários. Essa diligência é, na prática, materialmente impossível de ser exigida. Ou seja, não se pode exigir da plataforma obrigações que vão além daquilo que ela se propôs a prestar, ou, ainda, entender que possa ocorrer a responsabilização por falha ou defeito na prestação de serviço que ela não presta, ou em produtos que ela não produziu, não forneceu e sobre os quais não exerceu nenhuma influência.

Nesse sentido, analisando alguns dos recentes casos julgados pelo Superior Tribunal de Justiça, entende-se que, no que se refere às contratações entre os usuários que não observam os termos de uso das plataformas e, portanto, a segurança que a plataforma se compromete a oferecer, aplica-se o instituto da exclusão de responsabilidade por fato exclusivo da vítima ou de terceiros. Na mesma linha, em caso de fraude perpetrada por terceiro, aplica-se o instituto da exclusão de responsabilidade por fato de terceiro.

Desse modo, para a aplicação do instituto da responsabilidade civil, às plataformas digitais, é imprescindível a avaliação do modelo de negócio, das características do serviço oferecido aos usuários e das obrigações que cada uma das diferentes plataformas se compromete a executar, para que, então, seja verificado, frente ao caso concreto, a efetiva ocorrência de ato ilícito ou falha na prestação de serviço e o nexo causal entre a atividade realizada e o dano ocorrido.

Janeiro Branco presunção de acessibilidade e investimento

RUY RIBEIRO MORAES CRUZ
Psicólogo da ESP-MA, CRP 22-00582

O mês de conscientização ao cuidado a saúde mental e emocional traz à tona uma realidade: faltam investimentos que ampliem as estratégias de cuidado aos sofrimentos psíquicos da humanidade.

No Brasil esta afirmação é um desafio imediato ao SUS e envolve outras pastas, devido a vulnerabilidade social histórica, agravada nos últimos anos pela COVID-19.

Logo é certo que uma campanha que inaugura o ano deve se perfazer em todos os meses, colocando em pauta temas que envolvem os desafios das políticas públicas. Em 2017 o CFP se posicionou em nota sobre a Campanha, ressaltando que sensibilizar o bem-estar e a subjetividade é salutar, mas sem se distanciar ou ofuscar os preceitos da Reforma Psiquiátrica e suas datas alusivas.

Mas para iniciarmos nosso pensar, solicito que responda: qual o serviço próximo que é disponível a você ou indicado pra alguém precisa lidar com suas emoções e sentimentos?

Para entendermos o paradigma que envolve o tema acessibilidade, destaco a existência de divergências entre as classes científicas, onde em um lado está o saber médico-psiquiátrico-penal e do outro a Psicologia e demais disciplinas da saúde coletiva, que divergem sobre o financiamento dos componentes que compõem a RAPS, criados com o advento da Lei 10.216/01.

Para isso, cito que durante a audiência com os deputados federais, em novembro de 2022, a psiquiatra Sandra Peu defendeu o que vem sendo chamado de “desmonte da Política de Saúde Mental e Atenção Psicossocial” promovido pelo governo Bolsonaro, ao reproduzir o “mantra” acerca do aumento do custeio dos ambulatórios, por serem, segundo ela, mais baratos, assim como a necessidade de manter os leitos para internação, alegando que existem casos graves desassistidos.

Disse ainda, ser um equívoco, o SUS arcar com as Residências Terapêuticas, por apresentarem características condizentes a um apoio assistencial, “não deve o Ministério da Saúde arcar com algo financeiro que é próprio do Ministério da Cidadania”.

O descordo também é trazido pelas associações e movimentos antimanicomiais, sobre a inclusão dos hospícios na RAPS, que a princípio nasceram para substituir tais estruturas e ideais até oportunizar seu fim, por uma rede intersectorial emancipadora.

Assim como os espaços de acolhimento denominados Comunidades Terapêuticas, que se multiplicaram graças a bancada religiosa e os interesses das instituições cristãs em receberem pelos usuários de múltiplas drogas recursos públicos.

Tal engajamento e esforços contribuíram com a aprovação da Lei 13.840/19, que beneficiou as comunidades evangélicas e católicas com o repasse de 85 milhões, destoando-se dos tímidos investimentos destinados a saúde indígena, as políticas criadas para cuidar do fenômeno suicídio e das pessoas privadas de liberdade e em cumprimento de medidas terapêuticas.

Caro leitor, voltando a pergunta do início do texto, caso a sua resposta seja um hospital psiquiátrico, é importante que saiba que existem outros caminhos, mas todos perpassam pelo custeio da atenção básica, enquanto ordenador do cuidado e dos demais dispositivos enquanto fluxo assistencial, que existem ou deveriam existir em quantidade e qualidade suficientes, de acordo com cada caso e quadro, e em conformidade ao estabelecido nos princípios esculpidos nos artigos da CF, que garantem o direito à vida e à saúde, tratando esta como um direito de todos e dever do Estado.

Portanto, devemos ir além da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, para indicar que os CAPS devem ser preferidos do que os hospitais, pelo simples fato de serem comunitários, bem mais próximos da rede de suporte social, que garantem estratégias contínuas e consistentes, que se bem sucedidas produzem a quebra do estigma e desconfiança que o termo loucura baila. E quantos serviços como estes tem em sua cidade? Como funcionam?

Ressalto que para promover um nova cultura de cuidado em Saúde Mental, a acessibilidade e o financiamento devem ser desmistificados como questões restritas as classes científicas, partidárias dos gestores, pois se mantermos tal compreensão despercebida enquanto cidadãos não conseguimos avançar, pois como afirma o educador Cortela devemos fazer o melhor possível, e nada melhor do que focarmos o olhar caprichoso sobre a vida pois “nenhum incêndio começa grande, e sim com uma faísca, uma fagulha, um disparo”, assim como qualquer surto ou motivação. Por fim, a Campanha Janeiro Branco pressupõe um convite para mudarmos tal realidade.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 16 de janeiro de 2023

SUCESSÃO MUNICIPAL EM 2024

Eleições poderá ter oito pré-candidatos a prefeito

O Imparcial fez um levantamento de possíveis pré-candidatos a prefeito de São Luís 2024, no qual revela que o número pode ser maior do que as eleições de 2020

SAMARTONY MARTINS

E já começaram as articulações nos bastidores políticos dos pré-candidatos que pretendem disputar as eleições para a Prefeitura de São Luís em 2024. É pelo andar da carruagem, o número de interessados em concorrer ao cargo mais importante do executivo municipal pode superar o pleito de 2020 que teve sete candidatos.



Entre os nomes levantados por O Imparcial, que já demonstraram desejo de ser prefeito da capital maranhense está o ex-secretário de Saúde do Maranhão e agora deputado estadual Carlos Lula (PSB). Em recente entrevista a imprensa, o parlamentar que foi diplomado em dezembro não descarta a possibilidade de ser pré-candidato à prefeitura de São Luís. “Minha eventual candidatura faz parte de uma conversa de um grupo político inteiro. É bom botar na mesa o nome de todo mundo que compôs o grupo do governador Carlos Brandão para discutir São Luís. E entre esses nomes estão também Pedro Lucas,

Paulo Victor e Duarte. O mais importante é discutir a cidade, mais do que propriamente os nomes em si. Não dá para ser como vemos hoje, o prefeito ter uma relação tão difícil com a Câmara Municipal. Essa relação precisa ser melhor compreendida para que tenhamos mais resultados”, ponderou.

O ex-gestor da Saúde do Maranhão apontou também os principais problemas da capital maranhense. Desde a deficiência de políticas públicas até a inabilidade de diálogo com a ala política. “Temos que discutir mobilidade urbana que não é só cortar canteiros, temos gravíssimos problemas na educação, as crianças perderam praticamente três anos de escola. Problemas na saúde da cidade, que pouco avançou em relação a isso. São Luís é cheia de potencialidades, mas sem conversar com o Governo Federal, Estado e vereadores como se vai avançar na construção da cidade?”, questiona o deputado.

Quem também já revelou que pode concorrer a prefeitura da Ilha do Amor, o deputado estadual Wellington do Curso. O parlamentar reeleito pelo PSC, já declarou que pretende deixar a legenda, já que o partido estará sendo incorporado pelo Podemos, uma vez que não conseguiu atingir a cláusula de barreira. Wellington já está analisando um partido que lhe assegure a oportunidade de disputar a Prefeitura de São Luís. Em 2020, Wellington que estava no PSDB não conseguiu disputar as eleições municipais justamente por falta de uma legenda.

Outro interessado em disputar a Prefeitura de São Luís, é o médico e deputado estadual reeleito Dr. Yglésio Moyses (PSB). O parlamentar anunciou no final do ano passado que está buscando um partido de direita ou centro-direita para que possa viabilizar seu projeto político. “Esse é o momento da direta se posicionar aqui dentro da capital”, argumentou.

Sobre a formação de blocos parlamentares na Assembleia, Yglésio Moyses afirmou que, atualmente, é aliado do governador Carlos Brandão, a quem apoiou nas eleições de outubro. “No momento, a gente tem uma maravilhosa convivência com Brandão. Considero que ele está bem intencionado com o Maranhão e, enquanto estiver assim, será bom para ele, bom para mim e, principalmente, bom para o nosso estado”, disse.

A corrida eleitoral para Prefeitura de São Luís pode contar ainda com a presença do deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) que já admitiu concorrer a uma possível candidatura a prefeito de São Luís na eleição de 2024. Em entrevista a um programa de rádio, ele lembrou que essa possibilidade foi levantada em 2020, e que agora seu nome volta a ser novamente cogitado e se este for o entendimento dos políticos que participam do grupo liderado pelo ex-governador e senador eleito Flávio Dino (PSB), aceita o desafio. Márcio Jerry diz estar preparado por acumular experiência como parlamentar e secretário do governo, principalmente das Cidades, cargo exercido no segundo governo de Flávio Dino.

Discurso de consenso e unidade política para 2024



PREFEITURA DE SÃO LUÍS DEVE SER BASTANTE CONCORRIDA NAS ELEIÇÕES DE 2024, ASSIM COMO OCORREU NO ANO DE 2020

A eleição na capital maranhense pode contar ainda com a pré-candidatura do deputado federal eleito Duarte Júnior (PSB) que integra a base do governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), tem usado o discurso de “consenso” e de unidade política quando trata de sucessão municipal em 2024. Vale ressaltar que Duarte Jr em 2020 fez parte do “pool” de candidatos a prefeito de São Luís apoiados pelo então governador Flávio Dino (PSB), e que apesar de ter ido para o 2º turno com Eduardo Braide, perdeu as eleições.

Já o deputado estadual Neto Evangelista (União Brasil), também sinalizou ao governador Carlos Brandão, que deseja voltar a ser seu aliado. Em recente visita ao Palácio dos Leões, o parlamentar comunicou a sua intenção de ser da base governista e ainda informou que deseja concorrer à Prefeitura de São Luís em 2024. Em 2020 com apoio do PDT e do senador Weverton Rocha, Neto Evangelista concorreu à Prefeitura de São Luís com a maior estrutura e acabou sendo der-

rotado por Braide e Duarte, tanto que ficou fora do segundo turno ao terminar na terceira colocação.

Quem também estará no páreo pelo comando da prefeitura da Ilha é o atual presidente da Câmara de vereadores de São Luís, Paulo Victor (PCdoB). O parlamentar que se considera um soldado do grupo político comandado pelo governador Carlos Brandão (PSB) voltou a defender que este grupo tenha apenas um candidato, diferentemente do que aconteceu em 2020, quando vários nomes ligados ao Palácio dos Leões se lançaram. “Confirmando que o meu nome está posto para 2024, mas seguirei a orientação do meu grupo político, que é comandado pelo governador Brandão”, afirmou o parlamentar em um programa de TV de uma emissora da cidade. Mas para viabilizar o seu projeto de ser prefeito de São Luís deverá também mudar de legenda, uma vez que Márcio Jerry, presidente do PCdoB no Maranhão, também já demonstrou interesse. Vale ressaltar que Paulo Victor pode assumir ainda este ano, a Secretaria de

Governo de Carlos Brandão.

Reeleição de Braide

Já o atual prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), também deve concorrer à reeleição. Em 2020 Braide enfrentou pelo Podemos, sete candidatos nas urnas, se elegendo prefeito de São Luís no segundo turno com 55,87% dos votos válidos, totalizando 260.886. Para um possível segundo mandato, o prefeito da capital maranhense tem tentado driblar as crises políticas que vem acontecendo em sua gestão desde a sua posse.

Além de todos os nomes citados, partidos como PSOL, PSTU que lançaram candidaturas próprias em 2020 devem repetir o feito em 2024, mas até o momento ainda não se manifestaram. Resta saber se o Partido dos Trabalhadores que no Maranhão que tem como vice-governador, Felipe Câmara pretende lançar um pré-candidato à Prefeitura de São Luís para fortalecer ainda mais a legenda na esfera municipal que está sem representantes a anos.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Vitrine do poder



Infantil equívoco alguém acreditar que Carlos Brandão (PSB), como governador do Maranhão, deixaria de ocupar todos os espaços nos poderes e segmentos representativos. Evidente que vai construir ou impor, quando necessário, os nomes durante o seu mandato. Soube como poucos aguardar o seu momento de mandatário do executivo, sempre comportado na fila indiana dos que aspiram o desejo de chegar ao topo do majoritário.

Mais do que deixou, auxiliou o ex-governador Flávio Dino (PSB), a fortalecer as figuras que ficaram ou continuam em exposição pública. Mas eles são da era Dino, por enquanto o prazo de espera para os demais gira em torno de quatro anos caso decida terminar o mandato mudando o curso da sucessão em 2026. Sem sustos, copiando a decisão, em 2006, do aliado e mentor José Reinaldo Tavares (PSDB).

Importante lembrar a qualidade das negociações com os setores políticos quando elegeu o vereador Paulo Victor (PCdoB) presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, redefinido os candidatos à prefeitura em 2024, e no apoio incondicional ao prefeito de São Mateus na Famem, Ivo Rezende (PSB), abrindo todas as portas na parceria municipalista e resgatando para o seu círculo os prefeitos que apoiaram o senador Weverton Rocha (PDT).

Completando o portfólio na chegada da deputada Iracema Vale (PSB) na presidência da Assembleia Legislativa do Maranhão, sem esquecer a disposição de conversar individualmente com cada deputado estadual e federal, dissolvendo uma possível oposição. Ninguém dúvida que o trio Victor, Rezende e Vale estão com a passarela pronta para desfilar com desenvoltura em próximas eleições, podem experimentar novas roupagens, sempre usando as luzes do Palácio dos Leões, ouvindo os aplausos e elogios dos que devem somente assistir a nova coleção, mesmo que a plateia não aprecie os cortes e cores.

APARTEANDO



Mais tarde – Muitas pessoas comentando a empolgação do ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), e seu escudeiro Ricardo Cappelli (PSB) no papel de secretário de Segurança do Distrito Federal. Lúcida imprensa e filiados ao PT municipal, estadual e nacional, concordam que os extremistas da direita tentaram um golpe político, mas a pergunta que está na mente e boca é por qual razão a dupla esperou acontecer a depredação do patrimônio público sem utilizar as forças de segurança do governo federal. Hoje, a culpa é dos outros, amanhã a história vai cobrar!

Evitem – Jamais perguntem ao deputado estadual Wellington do Curso (PSDB) se está na base do governo estadual. Fora a zanga, fica uma explicação que não é oposição, sem ser contra o Brandão. Bom conselho para quem não quiser levar uma resposta marota!

NOVIDADE!

TV Imparcial estreia videocast "Confetes e Serpentinhas"

O quadro trará semanalmente assuntos carnavalescos no canal do Youtube TV Imparcial, com a apresentação do emblemático radialista Joel Jascintho

GRACIELE MORORO

O secretário municipal de Cultura de São Luís, Marco Dualibe, esteve na estreia do videocast "Confetes e Serpentinhas" do Jornal O Imparcial, que aconteceu na tarde desse sábado (14), o novo quadro trará semanalmente assunto carnavalescos no canal do Youtube TV IMPARCIAL, com a apresentação do emblemático radialista Joel Jascintho, que há mais de 30 anos acompanha de perto o Carnaval maranhense.



No bate papo o secretário contou que para os maranhenses o Carnaval já começou, de forma informal, desde o dia 25 de dezembro com as comemorações em grupo, dia primeiro teve a máquina de descascar alho.

"E agora a gente tá startando através de um grande de um grande movimento que o nosso prefeito Eduardo Braga fez pra colocar o trazer o nosso circuito São Pantaleão/Madre Deus de volta que é emblemático", contou o secretário.

Marco Dualibe, agora secretário de Cultura, tem um longo histórico de carnaval em seu currículo, ele falou sobre uma tradição muito marcante de sua infância que não é tão comum atualmente, mas que pretende, sendo secretário de Cultura e estando tão a frente desses projetos carnavalescos dar espaço e oportunidade para trazerem à tona novamente.

"As pessoas não lembram, mas esse ano eu faço 60 anos e quando a gente era criança aquele circuito (Circuito Padre Ilhéus) já existia, né? Se colocavam as cadeiras de casa na porta pra assistir ao desfile passar. E dali saiam vários blocos", lembrou Dualibe.

Ainda nesta lembrança da infância carnavalesca o secretário que era vizinho de Jesus Norberto Gomes, o criador do guaraná Jesus, Marco conta que seu J. Gomes era padrinho da turma do quinto, então, a turma do quinto subia naquela época e ainda existiam os clarinhos, a turma do quinto ia pelas ruas, com a batucada antiga, aí paravam na porta e batizavam os moradores.

São inúmeras as tradições de Carnaval do Maranhão, segundo Marco Dualibe, "o Carnaval de São Luís sempre foi um Carnaval lindo que falta é reviver, o que falta é revigorar, o que falta é resgatar o que sempre foi nosso", afirma, convicto.

O Carnaval existe em todo o país, mas em uma comparação básica de tradições, considerando as nossas diversidades não existe em lugar nenhum do Brasil que tem um circuito, e o objetivo deste ano é resgatar as brincadeiras tradicionais que fazem parte da diversidade cultural carnavalesca que tem no Maranhão.

Assim como o circuito que é de tradição exclusiva do Maranhão, Dualibe resalta outras exclusividades que só encontram no Maranhão "os blocos tradicionais, o tambor de crioula só tem aqui. Casinha da roça só tem aqui", conta.

Dualibe afirmou que uma das grandes preocupações que cercam as festividades de Carnaval é a segurança dos brincantes nos dias das programações, por isso, haverá um forte esquema de segurança em conjunto da Polícia Militar, da Guarda Municipal, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da blitz urbana e da SMTT. Além da disponibilidade de uma equipe de vigilância sanitária.

Com isso, estima-se 12 pontos de revistas para evitar situações que fujam do controle e acabem mudando o foco do Carnaval, que é a folia.

Outra novidade voltada para a segurança no Carnaval é o decreto do prefeito Eduardo Braide da não utilização do vasilhame de vidro, garrafa de vidro, copo de vidro, principalmente no circuito.

Para assistir o videocast completo e saber mais sobre as festividades carnavalescas do Maranhão acesse no Youtube o canal TV Imparcial.

"DESAFIO LIGA JOVEM"

Estudantes da Rede Estadual do Maranhão são semifinalistas em competição nacional de empreendedorismo

Os Centros Educa Mais Poeta Antônio José e Dom Ungarelli, ambos da Rede Estadual de Ensino, estão nas semifinais do "Desafio Liga Jovem", uma competição nacional promovida pelo SEBRAE, em parceria com o Instituto Ideias de Futuro, com o objetivo de desenvolver competências e atitudes empreendedoras nos estudantes. No total, foram mais de 5 mil estudantes inscritos e mais de 600 projetos enviados ao Desafio. A semifinal e final acontecerão de 20 a 25 de março, em São Paulo.

O Centro Educa Mais Poeta Antônio José, localizado no município de Santa Inês, contou com a inscrição de cinco equipes, cada uma composta por cinco estudantes, sendo quatro equipes com estudantes de 1º ano e uma equipe com estudantes do 3º. Entre estes, a equipe Medellin (1º ano/102) foi selecionada para participar da semifinal, em São Paulo.

A equipe desenvolveu uma ideia que consiste na programação de um servidor pelo "discord", que servirá como material auxiliar para os próprios estudantes. Entre os problemas levantados por eles e que seriam possíveis serem solucionados com o aplicativo, estão o controle de frequência diária (alunos frequentes e ausentes); a disponibilização de uma biblioteca virtual; leitor para correção de avaliações, gerando o resultado de forma mais rápida, entre outras funcionalidades.

A equipe Medellin é composta pelos estudantes Cauê Pereira Fernandes dos Santos, José Henryque Pontes Duarte, Ellen Araújo de Lima, Eduarda Barbosa dos Santos e Wasley Artimã Pereira. O orientador da equipe é o professor Anderson de Carvalho Alves.



"Para mim e para a minha equipe, é bastante gratificante porque, até então, era um sonho que parecia distante, mas mesmo assim nos empenhamos muito no projeto, corremos atrás, e felizmente conseguimos alcançar um de nossos objetivos, tudo isso graças ao esforço de todos e apoio de nosso orientador", comemorou o estudante José Henryque Pontes Duarte.

Já a equipe do Centro Educa Mais Dom Ungarelli, da cidade de Pinheiro, criou o projeto do CLI-GPS (Coleta de Lixo Inteligente), que permite ao cidadão monitorar e ser avisado da aproximação do caminhão de coleta de lixo, evitando o acúmulo de resíduo pela cidade.

Os estudantes da escola Dom Ungarelli que participarão da semifinal do Desafio Liga Jovem são Elyne Pinheiro Lobato, Maria Clara Sá Almeida, Lívia Alessandra Silva Barros e Thaynara do Nascimento Moreira. A orientadora da equipe é a professora Ildencarlen Basson.



Desafio Liga Jovem

O Desafio Liga Jovem é uma competição entre equipes de estudantes entre o 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Médio de todo o Brasil, com o desafio de resolver um problema das suas escolas e/ou comunidades. A solução deve ser transformadora e utilizar algum tipo de tecnologia, como um aplicativo, site, jogo eletrônico, redes sociais, plataforma ou outras tecnologias.

Os grupos, formados de 2 a 5 pessoas, mais um orientador maior de idade, participam de diversas atividades que auxiliam na criação e no desenvolvimento da sua solução e enviam um vídeo de até 4 minutos apresentando seu projeto. Os 100 melhores grupos participam da semifinal e final em São Paulo, e os seis grupos vencedores ganham uma viagem para Madrid, na Espanha.

ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Brandão inaugura quadra poliesportiva no Tibirizinho



O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel) realizou, no último sábado (14), a inauguração da quadra poliesportiva do Tibirizinho, localizada na zona rural de São Luís. O momento teve a entrega de 4 kits esportivos e contou, ainda, com as presenças do governador Carlos Brandão e a do secretário de Estado do Esporte e Lazer, Naldir Lopes. "Inauguramos uma quadra de esporte na comunidade Tibirizinho para atender a população. É uma demanda antiga. Uma obra muito significativa para essa comunidade. Aqui as pessoas podem praticar esporte, fazer exercício físico. Enfim, um ambiente de esporte, lazer e cultura. São essas obras que fazem a diferença na vida dessas comunidades e é por isso que fiz questão de vir inaugurar e atender essa demanda", destacou o governador.

O espaço recebeu serviço de pavimentação em concreto e extensão da área; instalação de alambrado; instalação de novos equipamentos esportivos como traves, aros e postes de vôlei. Conta também com 2 novos vestiários, sendo 1 masculino e 1 feminino; e ali também foi feito serviço de recuperação da pavimentação entorno da quadra com piso cimentado.

O secretário de Esportes, Naldir Lopes, falou da satisfação em atender a comunidade do Tibirizinho. "É com muita satisfação que entregamos uma obra que é demanda antiga da comunidade. O governador, ao tomar conhecimento da demanda, prontamente atendeu a solicitação e entregamos o novo espaço à comunidade", disse o secretário.

Dentro da ação de melhorias para a praça esportiva, a Sedel aplicou a recuperação de arquibancada, implan-

tação de iluminação de LED na quadra, reforço estrutural das paredes laterais e pintura da quadra, arquibancada e demais locais adjacentes. O valor total do investimento realizado pela gestão estadual foi de R\$ 690.285,50.

Representante da comunidade do Tibirizinho, Roberto Espindola falou que o sentimento é de agradecimento pela conquista da comunidade em receber o espaço para realização de práticas esportivas. "É uma obra muito importante. Como o governador falou, pode parecer comum, mas isso aqui é muito importante para a nossa comunidade. A gente sabe que o esporte é muito importante. Agradecer ao secretário Naldir, ao governador, ao deputado Fábio Macedo. Agradecer em nome de toda a comunidade estamos muito felizes", comemorou Roberto.

Table with columns: Lote, Descrição, Lance R\$, Inicial R\$. Contains details for the Prefeitura Municipal de Alto Parnaíba/MA regarding vehicle auctions.

Poderão ser visitados a partir do dia 15/01/2023 até o dia 09/02/2023. Os lotes encontram-se no Pátio da Prefeitura Municipal de Alto Parnaíba/MA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEDITO LEITE ESTADO DO MARANHÃO CNPJ Nº 06.096.218/0001-78 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 - SRP...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JENIAPÓ DOS VIEIRAS ESTADO DO MARANHÃO CNPJ Nº 06.096.218/0001-78 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 SRP SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3470/2022. A Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA, por meio da Comissão Especial de Seleção...

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE.027/2022. O Município de Esperantinópolis, Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, torna público para conhecimento dos interessados que na data, horário e local indicado fará licitação...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGO DO JUNCO - MA. CNPJ Nº 06.460.026/0001-07 Rua Coronel Hosano Gomes Ferreira, s/n - Centro CEP: 65710-000 Lago do Junco - Maranhão...

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE CAROLINA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CPL PREFEITURA MUNICIPAL DE CAROLINA AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO Eletrônico nº 001/2023-CPL/PMC...

COMPANHIA DE LIMPEZA E SERVIÇOS URBANOS - COLISEU (Em Liquidação) EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Em cumprimento ao artigo 30 do Estatuto Social da Companhia de Limpeza e Serviços Urbanos - COLISEU em Liquidação...

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA PREGÃO Presencial SRP nº03/2023

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA TOMADA DE PREÇO nº02/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGO DO JUNCO - MA. CNPJ Nº 06.460.026/0001-07 Rua Coronel Hosano Gomes Ferreira, s/n - Centro CEP: 65710-000 Lago do Junco - Maranhão...

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGO DO JUNCO - MA. CNPJ Nº 06.460.026/0001-07 Rua Coronel Hosano Gomes Ferreira, s/n - Centro CEP: 65710-000 Lago do Junco - Maranhão...

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA PREGÃO Presencial nº02/2023

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Presencial nº01/2023

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - CPAD/SAJ/JUR/SEDUC PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 93452/2022 CITAÇÃO DE ACUSADO POR EDITAL CITAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SESEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP AVISO DE REMARCAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022 - SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 153792/2022 - SARP

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SESEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP AVISO DE REMARCAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022 - SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 153792/2022 - SARP

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA TOMADA DE PREÇO nº01/2023

ESTADO DO MARANHÃO CÂMARA MUNICIPAL DE TUTÓIA CNPJ Nº: 07.366.552/0001-67 Praça Getúlio Vargas nº 226 Centro Tutóia - MA TOMADA DE PREÇO nº03/2023

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 001/2023-DPE/MA

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023. O MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Educação, torna público e CONVIDA os interessados, para participarem da CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2023. BASE LEGAL: art. 14 da Lei Nº 11.947 de 16 de junho de 2009 e Resolução CD/ FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013, alterada pela Resolução nº 21, de 16 de novembro de 2021 e Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações...

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023-PMIG. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú avisa aos interessados que realizará licitação, nos seguintes termos: OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução de roçador lateral mecanizado e manual das estradas vicinais em diversas estradas no Município de Itaipava do Grajaú - MA. ABERTURA: 01 de fevereiro de 2023 às 14h30min. ENDEREÇO: http://www.compraspmig.com.br/ TIPO LICITAÇÃO: Menor Preço Global. BASE LEGAL: Constituição Federal, Art. 37, XXI; Lei Complementar nº 123/2006; Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019. Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas pertinentes à espécie. PROCESSO ADMINISTRATIVO: 2022058/2022-PMIG. OBTEÇÃO DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL Av. Deputado Mercial Lima de Arruda, s/n - centro, Itaipava do Grajaú no horário de 08h00min às 12h00min. (impressos mediante o pagamento de valor relativo ao custo de reprodução gráfica) e poderão ser baixados gratuitamente, pelo site www.itaipava.ma.gov.br/transparencia/licitacoes e ser consultados pelo email: cpl.pmig@gmail.com. PUBLIQUE-SE. Itaipava do Grajaú/MA, 10 de janeiro de 2023. José Carvalho Júnior - Pregoeiro.

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023-PMIG. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú avisa aos interessados que realizará licitação, nos seguintes termos: OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de Gás Licitefiteo de Petróleo (GLP) envasados em vasilhames P13kg e Água Mineral 20lt, para atender as necessidades das secretarias municipais de Itaipava do Grajaú/MA. ABERTURA: 01 de fevereiro de 2023 às 08h30min. TIPO LICITAÇÃO: Menor Preço Por Item. ENDEREÇO: https://www.licitanet.com.br/. BASE LEGAL: Constituição Federal, Art. 37, XXI; Lei nº 10.520/2002 e no que lhe couber, Decreto Federal nº 10.024/19 e subsidiariamente, a Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas pertinentes à espécie. PROCESSO ADMINISTRATIVO: 2023008/2023-PMIG. OBTEÇÃO DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL Av. Deputado Mercial Lima de Arruda, s/n - centro, Itaipava do Grajaú no horário de 08h00min às 12h00min. (impressos mediante o pagamento de valor relativo ao custo de reprodução gráfica) e poderão ser baixados gratuitamente, pelo site www.itaipava.ma.gov.br/transparencia/licitacoes e ser consultados pelo e-mail: cpl.pmig@gmail.com. PUBLIQUE-SE. Itaipava do Grajaú/MA, 13 de janeiro de 2023. José Carvalho Júnior - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJATUBA Rua Benedito Leite, 868, Centro, CEP: 65.490.000, Anajatuba - MA CNPJ: 06.002.372/0001-33 AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 002/2023

O Município de Anajatuba/MA, através da Prefeitura Municipal de Anajatuba - MA, por meio da Secretária Municipal de Administração, designado pelo Decreto nº 218/2022, torna público que realizará às 09:00h (Nove horas) do dia 30 de janeiro de 2023, na plataforma Compras Públicas, no endereço eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Licitação na modalidade PREGÃO Eletrônico, do tipo Menor Preço Por Item, tendo por objeto a seleção da proposta mais vantajosa visando o registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa(s) jurídica(s) para prestação de serviços de fornecimento de refeitório tipo quinzenais, buffet, coffee break e lanches, de interesse da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Anajatuba/MA, conforme disposições previstas no Edital e seus Anexos, regido pela Lei Federal nº 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/19, Decreto Municipal nº 029/2021, Decreto Municipal nº 023/2021, Decreto Municipal nº 022/2021 subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações e demais legislações pertinentes. O Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Anajatuba/MA, localizada na Rua Benedito Leite, 868, Centro, de 2ª a 6ª feira-feira, no horário das 08h00min às 12h00min, onde poderão ser consultados e retirados gratuitamente por mídia digital ou impresso. Assim como por portal da prefeitura, no endereço eletrônico: https://www.anajatuba.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço: https://www.anajatuba.ma.gov.br. ANAJATUBA/MA, 13 de janeiro de 2023. ANTÔNIO DO ESPÍRITO SANTO DUTRA SILVA, Secretária Municipal de Administração. Decreto nº218/2022.

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL. O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado. ASSINATURA: 99144-5645 COMERCIAL: 99116-1624 oimparcial.com.br

EM BUSCA DE EMPREGO

7 dicas para elaborar um currículo eficiente

Especialista da Vagas.com conta como atrair a atenção dos recrutadores na busca de uma oportunidade de emprego



O principal cartão de visitas para quem procura uma colocação no mercado de trabalho é um currículo interessante. É por meio dele que os recrutadores têm mais detalhes sobre as habilidades e experiências dos candidatos. Porém, estruturar um currículo eficiente em 2023 ainda é uma árdua tarefa para muita gente. “Alguns erros antigos ainda são cometidos e causam eliminações em processos seletivos até hoje. Informações irrelevantes, fontes e layouts muito personalizados e fora do padrão são alguns dos exemplos. É importante que o candidato inclua no currículo as informações essenciais sobre seus obje-

tivos e trajetória profissional. Dados pessoais, formação acadêmica e as experiências anteriores são os itens básicos para que as empresas conheçam o candidato. Escrita e formatação adequadas também fazem total diferença para eficiência na apresentação do candidato”, destaca Luciana Calegari, especialista em Recrutamento e Seleção da Vagas.com.

Ela ainda completa e fala sobre um erro muito comum. “Um erro muito comum é a pessoa só colocar a empresa e o período, mas não descreve ali o que ela fez e as entregas que ela fez, e isso é muito importante”, completa.

Dados pessoais, formação acadêmica e as experiências anteriores são os itens básicos para que as empresas conheçam o candidato

Dicas importantes para você fazer seu currículo



Veja abaixo algumas dicas de como estruturar um currículo interessante e eficiente:

- **1 – Dados pessoais no cabeçalho** – Informações como nome completo, endereço, telefone e e-mail devem ser inseridas no início do currículo em formato de cabeçalho. Dessa forma o recrutador identifica e, se for o caso, entra em contato rapidamente com o candidato. Não há necessidade de incluir os números dos documentos pessoais.
- **2 – Objetivo Profissional** – É importante detalhar qual objetivo do profissional, ou seja, em qual cargo e área de atuação o participante deseja ingressar na instituição. Informações breves e concisas. Exemplo: “Estagiário de Marketing”.
- **3 – Resumo** – Este espaço é destinado para que o profissional resuma a sua história. Breves informações sobre a formação acadêmica, habilidades e

projetos realizados. Um ou dois parágrafos, evitando o uso de adjetivos.

- **4 – Experiência Profissional** – Oportunidade para detalhar as experiências profissionais vividas ao longo de carreira. Nome da instituição, cargo ocupado, resultados obtidos e tempo de trabalho são alguns itens essenciais deste campo. Exemplo: Nome da empresa + breve descrição (segmento, porte, nacionalidade). Cargo + data de início/fim + principais atividades e, se possível, alguns destaques/resultados.
- **5 – Formação Acadêmica** – Cursos, graduações, mestrados e outras formações acadêmicas devem ser detalhadas neste tópico. É importante incluir o nome da instituição de ensino, o nível do estudo e as datas de início e término.
- **6 – Cursos Complementares** – Espaço reservado para cursos ligados com

a área de atuação pretendida. Nome do curso e da instituição + carga horária total + data de início/fim. Estudos antigos ou desatualizados não devem ser incluídos.

- **7 – Competências e Informações Complementares** – Caso o profissional tenha informações ou experiências adicionais pode incluí-las nesta etapa do currículo. Carteira de habilitação, prêmios, palestras e intercâmbios são alguns exemplos.

Sobre a Vagas.com

A Vagas.com é uma empresa de tecnologia que tem o propósito de contribuir para um mundo em que empresas escolhem melhor as pessoas e pessoas escolhem melhor as empresas. Oferece soluções como o vagas for business para apoiar empresas em seus processos de contratação, e o Vagas.com para pessoas que buscam vagas de emprego gratuitamente.

3ª IDADE

4 dicas para envelhecer com mais qualidade de vida

Imagine a população da China, conhecida por ser o país mais populoso do mundo, com aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes. Agora, acrescente a este número mais 600 milhões de pessoas. Fez as contas? O resultado dessa soma é a quantidade de pessoas com idade acima de 60 anos que estarão vivendo no mundo em 2050: mais de dois bilhões de pessoas. Os números são da Organização Mundial da Saúde (OMS). “Antes, a preocupação era alcançar os sessenta anos. Agora, as pessoas se perguntam em que condições vão chegar a esta idade”, comenta o médico e professor da Faculdade de Medicina de Açaílândia (Idomed Fameac), Pablo Germano.

Antes, a preocupação era alcançar os sessenta anos. Agora, as pessoas se perguntam em que condições vão chegar a esta idade



Para chegar com qualidade de vida à terceira idade, alguns hábitos são fundamentais. Confira abaixo:

1. Preze por hábitos alimentares saudáveis

A alimentação é um ponto chave para o bem-estar. Priorize refeições ricas em alimentos saudáveis, como frutas, vegetais, legumes, grãos, cereais e carnes magras. Em compensação, é importante evitar comidas processadas, doces e frituras. “Isso não significa manter uma dieta ultra restritiva, mas sim, saber controlar o que se come e dar preferência para opções saudáveis”, explica.

2. Mantenha o sono regulado

Além do cuidado com a alimentação, Pablo ressalta a importância de dormir bem. Segundo do ele, essa deve ser uma prioridade na rotina dos idosos. “O sono é um estado de recuperação e descanso tanto da mente quanto do corpo. Sendo assim, a saúde pode estar diretamente relacionada com a qualidade de sono. Vale destacar que idosos precisam dormir de sete a oito horas por dia”, comenta.

3. Tenha uma vida social ativa

Mas não é só a alimentação e o sono que devem ser levados em conta para que o idoso tenha uma vida mais saudável. Idosos não estão imunes à depressão e, neles, a doença pode se apresentar de forma diferente do que se está acostumado a ver em jovens e adultos. “As pessoas nessa época da vida relatam facilmente sintomas como tristeza, desânimo e falta de interesse na vida”, explica Pablo. Segundo o profissional, para evitar desenvolver a depressão é fundamental que o idoso faça amizades, interaja com outras pessoas, converse, passeie e invista em relacionamentos interpessoais.

4. Pratique atividade física regular

Manter o corpo ativo e ter o hábito de fazer atividades físicas, segundo os especialistas, é uma ótima alternativa para envelhecer com mais saúde. “Os exercícios são benéficos para todas as idades e, para os idosos, ajudam no controle do peso, controla a pressão arterial, a postura e equilíbrio, preservam os ossos e articulações, além de prevenir enfermidades e dores”, explica. Práticas de pouco impacto são as mais indicadas para quem está acima dos 60 anos. Caminhadas, atividades na água, alongamento, dança e musculação são atividades que desenvolvem flexibilidade, equilíbrio e força muscular, e que são de fácil realização para não causar lesões.

EM FEVEREIRO

O caminho do Fla no Mundial de Clubes

Campeão da Libertadores enfrenta o vencedor de Wydad Casablanca (representante do país-sede) x Al Hilal (atual campeão asiático)

A Fifa definiu nesta sexta-feira os chaveamentos do Mundial de Clubes, que será disputado de 1º a 11 de fevereiro, no Marrocos. No sorteio realizado em Rabat, ficou definido que o Flamengo estreará contra Wydad Casablanca (representante do Marrocos, país-sede) ou Al Hilal (da Arábia Saudita e campeão da Ásia) no dia 7 de fevereiro, às 16h (de Brasília).

A estreia rubro-negra será na cidade de Tânger, no Estádio de Tânger, enquanto a final ocorrerá em Rabat, no Estádio Príncipe Moulay Abdellah.

A edição deste ano do Mundial de Clubes terá sete equipes: Flamengo (campeão da América do Sul), Real Madrid (campeão da Europa), Al Ahly (campeão da África), Auckland City (campeão da Oceania), Al Hilal (campeão da Ásia), Seattle Sounders (campeão das Américas Central e do Norte) e Wydad Casablanca (representante do país-sede).

Entenda o chaveamento

A primeira partida do Mundial de Clubes de 2022 será entre Al Ahly e Auckland City e foi definido antes do sorteio. Quem vencer esse jogo encara o Seattle Sounders, e quem for melhor pega o Real Madrid na semifinal. O Flamengo encara o vencedor de Wydad Casablanca x Al Hilal. Naturalmente, quem vencer as semifinais avança para a final.

- **Jogo 1:** Al Ahly (Egito) x Auckland City (Austrália) – 1º de fevereiro, às 16h (de Brasília), em Tânger;
- **Jogo 2:** Seattle Sounders (Estados Unidos) x Vencedor do Jogo 1 – 4 de fe-



O FLAMENGO VAI ESPERAR UMA PARTIDA ENTRE WYDAD CASABLANCA E AL HILAL

vereiro, às 14h30 (de Brasília), em Tânger;

- **Jogo 3:** Wydad Casablanca (Marrocos) x Al Hilal (Arábia Saudita) – 4 de fevereiro, às 11h30 (de Brasília), em Rabat;

- **Semifinal 1:** Flamengo x Vencedor do Jogo 3 – 7 de fevereiro, às 16h (de Brasília), em Tânger;

- **Semifinal 2:** Real Madrid x Vencedor do Jogo 2 – 8 de fevereiro, às 16h (de Brasília), em Rabat;

- **3º lugar:** Perdedor da Semifinal 1 x Perdedor da Semifinal 2 – 11 de fevereiro, às 12h30 (de Brasília), em Rabat;

- **Final:** Vencedor da Semifinal 1 x Vencedor da Semifinal 2 – 11 de fevereiro, às 16h (de Brasília), em Rabat.

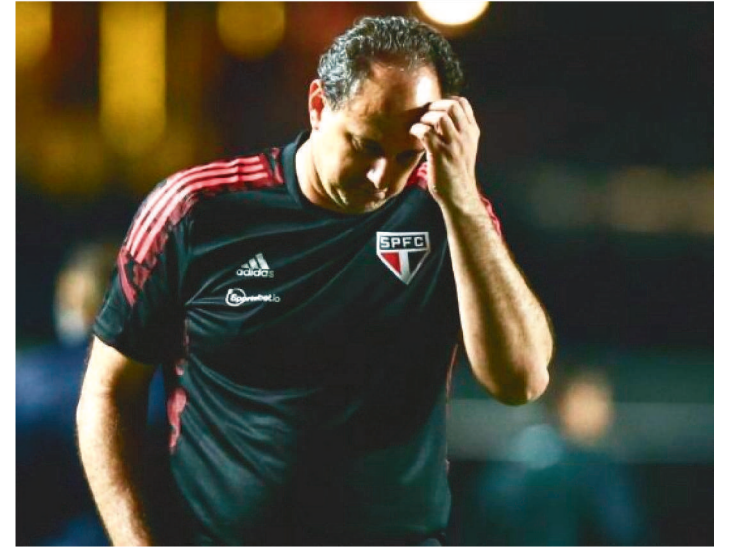
Formato prestes a mudar

A Fifa planeja mudar o formato do Mundial de Clubes. A intenção da entidade, na última vez que falou-se abertamente sobre isso, é que 32 clubes disputem a competição a partir de 2025. Além disso, ela seria a cada quatro anos e também pretendem realizar uma edição feminina da competição.

O número de times por continente na edição masculina ainda será definido. A Uefa e a Associação de Clubes Europeus (ECA) querem que a Europa tenha 12 representantes. É a condição que apresentaram para apoiar a competição. Mas nada disso tem local definido ainda.

SÃO PAULO

Ceni descarta vinda de Lucas Moura



ROGÉRIO CENI DISSE QUE NÃO QUER ILUDIR O TORCEDOR

O técnico Rogério Ceni afirmou que espera receber mais três reforços para esse começo de temporada. O São Paulo contratou seis novos jogadores, mas outros 12 saíram do elenco em reformulação neste início de ano.

Ele também descartou a possibilidade de o clube contratar o meia-atacante Lucas Moura, que não irá renovar contrato com o Tottenham no meio do ano, fim da temporada europeia.

Em entrevista coletiva no CT da Barra Funda, Ceni falou sobre o desejo de ter mais um lateral-esquerdo e dois atacantes, um de velocidade e outro para ser reserva de Calleri. “Ainda faltam algumas peças. Temos carência na lateral esquerda, com a saída do Reinaldo. Estamos trabalhando o Liziero na função, mas é jogador de característica distinta. Procuramos um substituto para o Calleri e mais um jogador de velocidade e força pelos lados”, disse o treinador.

Na opinião de Ceni, se esses pedidos forem atendidos, o São Paulo poderá rivalizar com os principais times do país. “Com mais três peças, podemos fazer um time mais equilibrado e que poderá competir com as melhores equipes”.

Depois, em uma resposta clara, descartou a possibilidade de o São Paulo contratar Lucas Moura. “O Lucas vai ter uma grande oportunidade de estar livre no mercado. Ele não vai vir para o São Paulo, não podemos iludir o torcedor. É até uma pressão desnecessária no garoto, um menino excepcional. Lucas Moura não estará no São Paulo nos próximos anos. Acredito que venha para se despedir, mas não é a hora. É hora de ele fazer o restante da vida no mercado europeu. Deveríamos encerrar esse caso”, completou.

BACABAL

Torneio em encerramento de projeto

A terceira edição da Escolinha Gol de Placa, iniciativa patrocinada pelo governo do Estado do Maranhão e pelas Drogarias Globo, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, foi encerrada no dia 7, com uma competição de futebol na Associação Atlética Boa Vida, no bairro Areal, em Bacabal. O torneio contou com partidas entre os alunos do projeto e escolhinhas convidadas.

Todos os atletas da Escolinha Gol de Placa e das demais equipes participantes ganharam medalhas pela participação na competição de encerramento do projeto, e a melhor equipe do torneio recebeu uma taça para comemorar o campeonato. Além disso, o melhor goleiro, o melhor jogador e o artilheiro da competição também foram premiados. Após a premiação, os jovens jogadores se confraternizaram em um coffee-break, ao lado de seus familiares e responsáveis.

Durante a terceira etapa da Escolinha Gol de Placa, 60 crianças entre 8 e 12 anos participaram de aulas teóricas e práticas voltadas para iniciação e treinamento no futebol, em atividades desenvolvidas por profissionais capacitados, que seguiram uma metodologia especializada e pensada exclusivamente para as crianças do projeto.

Fora dos gramados, os alunos da Gol de Placa também contaram com acompanhamento escolar e pedagógico semanal, além de alimentação nos dias de treinos. Vale

ressaltar que todos os alunos da Escolinha Gol de Placa receberam um kit com o material esportivo necessário (uniforme, chuteiras, caneleiras e bolsas esportivas) para a prática das atividades, além de cadernos e garrafinhas de água individuais. “É muito gratificante ver a alegria dos alunos da Escolinha Gol de Placa em mais uma edição desse projeto tão importante. Tivemos a oportunidade de trabalhar mais uma vez com toda a comunidade de Bacabal e auxiliar na formação dessas crianças, tanto na sociedade quanto no esporte. Tenho certeza que os frutos serão colhidos lá na frente, com esses jovens ajudando a construir um mundo melhor. Mais uma vez, agradecemos ao governo do Estado e às Drogarias Globo por todo o apoio nessa iniciativa”, disse Kléber Muniz, coordenador da Escolinha Gol de Placa.

Sobre a Escolinha Gol de Placa

A Escolinha Gol de Placa nasceu em dezembro de 2018 com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social nas comunidades carentes de Bacabal por meio da prática do futebol.

O esporte é importante como expressão de cultura e inclusão social, ajudando no desenvolvimento e transformação humana, além de proporcionar mais saúde e agregar valores para capacitar pessoas a ingressarem construtivamente na sociedade.

FUTEBOL

2ª edição da Escolinha Meninas



Vem aí a segunda edição da Escolinha Meninas do Futebol, iniciativa patrocinada pelo governo do Estado do Maranhão e pela Construnorte Materiais de Construção, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. As inscrições estão abertas para meninas de 10 a 17 anos que tenham interesse em praticar futebol e participar do projeto no município de Bacabal.

As jovens atletas interessadas em fazer parte da segunda edição da Escolinha Meninas do Futebol devem entrar em contato com a professora Raissa Silva, por meio do número (99) 984824814. As aulas semanais são gratuitas.

Em sua primeira edição, realizada entre fevereiro e agosto de 2022, a Escolinha Meninas do Futebol atendeu 60 meninas carentes, que ganharam um kit com todo o material esportivo necessário (uniforme,

chuteiras, caneleiras e bolsas esportivas) para participarem dos treinos, além de receberem cadernos e garrafinhas de água individuais. As alunas da segunda edição da Escolinha Meninas do Futebol participarão de aulas teóricas e práticas, voltadas para iniciação e treinamento do esporte, em atividades desenvolvidas por profissionais capacitados, que seguirão uma metodologia especializada e pensada exclusivamente para as participantes do projeto. Além de contarem com acompanhamento escolar e pedagógico semanal, as meninas também terão alimentação nos dias de treinos.

Todas as informações sobre a Escolinha Meninas do Futebol estão disponíveis nas redes sociais oficiais do projeto (@projeto-meninasdofutebol) no Instagram e no Facebook.



Entrevista

Ignácio de Loyola Brandão: a nudez do real

ALEXANDRE MAIA LAGO E ADONAY RAMOS MOREIRA
Especial para O Imparcial

Nascido em Araraquara, interior de São Paulo, o jovem e inquieto Ignácio de Loyola Brandão logo percebeu que a atmosfera provinciana de sua cidade natal não lhe propiciaria o ambiente necessário para que desenvolvesse todo o seu talento. Senhor de uma inteligência precoce, já na juventude exercia a atividade de crítico de cinema, função cujo pagamento não ia além da entrada franca para assistir aos filmes, paixão essa que o acompanharia por toda a vida. São Paulo estava logo ali, com sua efervescência cultural, muitas livrarias, teatros, cinemas, editoras... O jovem cheio de ideias e talento rumou para lá, viu e venceu. Tornou-se jornalista e romancista. E tomou o cotidiano da metrópole como matéria-prima para um gênero que dominou com esmero: a crônica.



Dono de um estilo realista feroz, como muito bem apontou o crítico Antônio Cândido de Mello e Souza, a obra de Ignácio de Loyola Brandão não é apenas um vasto e variado painel do mundo à sua volta, mas, acima de tudo, o relato de alguém que, com rara sensibilidade, contendo aquela mesma paixão pelo olhar sobre a qual falava Rainer Maria Rilke, conseguiu descrever sobretudo em seus romances as glórias e tragédias de seu país. Livros como Não Verás País Nenhum e Zero não apenas recriaram seu tempo, mas premeditaram o triste e iminente futuro, inaugurando ainda, como no caso de Zero, uma inovação estética jamais repetida em nossa literatura. Membro da Academia Brasileira de Letras desde 2019, Ignácio de Loyola Brandão é hoje oficialmente o que sempre fora: um imortal de nossa cultura, um mestre de nosso tempo.

Correspondentes – *O mundo acadêmico, com suas teorias por vezes mirabolantes, tem cada vez mais avançado em direção à própria arte da criação literária. A seu ver, até que ponto isso seria um inimigo da literatura?*

Loyola: O mundo acadêmico é o mundo dos teóricos, professores de letras e literatura, dos ensaístas, dos tidos como “donos da verdade” sobre o gênero, etc. Há o mundo das acadêmias, seja a brasileira, sejam as estaduais, com grupos de estudos sérios em torno da linguagem, de estilos e dos assuntos fundamentais como os reajustes ortográficos, analfabetismo, as universidades, a linguística, etc. E há os movimentos sociais, verdadeiras ditaduras que determinam o que pode e não pode e castram a criatividade, ditam regras extremas, drásticas, absurdas, radicais sobre gêneros, sexismo, racismo, feminismo, usos e costumes, moral, religião e dezenas/centenas de outras particularidades, criando normas inventadas ao bel prazer e que se transformam em patrulhas que determinam regras do que se pode e não se pode fazer. Tudo sob o estigma do politicamente correto. Ou seja, uma mordaca complexa que pode provocar o que eles chamam de “cancelamento” da pessoa, seja ela escritora ou artista ou cineasta, e assim por diante.

Só que a arte é livre. Por arte sabe-se que estamos falando de literatura ou pintura, música, escultura, teatro, dança, gênero, o que seja. E aplicar sanções à arte significa censura, proibição, ditadura, imposição de ideologias. Cada artista é livre para se expressar da maneira que lhe convém e que acha a certa/correta/necessária para o seu trabalho, sua capacidade de expressão, o que deseja transmitir. Tachando a arte de todos os tempos de arte degenerada, o nazismo tentou impor um tipo de arte segundo as conveniências de sua política. Bolsonaro, ignorante, analfabeto, negacionista de tudo, tentou, mas nada conseguiu, a não ser a adesão de pessoas e ministros subservientes, rastejadores, desqualificados ou gente como Regina Duarte, que negou todo seu trabalho e carreira de décadas.

De tempos em tempos surgem estilos de escrever, linguagens que procuram se adaptar à modernidade, à atualidade, etc. Lembremos o nouveau roman, a literatura beat, o concretismo, o subjetivismo, a autoficção etc, mas são escolas, modos de ser, e não imposições. Fosse diferente, um romance maravilhoso como Torto-Arado levaria um pau danado, mesmo sendo maravilhoso. Cada um escreve como quer. Agora, saiba que existe boa e má literatura, esta é a ruim, facilmente identificável. E existem também os experimentos que funcionam como José Agripino de Paula, Paulo Leminski, Jorge Mautner, Campos de Carvalho ou o

maravilhoso Valêncio Xavier.

Correspondentes – *Entre os gêneros nos quais você é um verdadeiro mestre, a crônica possui um lugar especial. Nesse sentido, qual a receita para se evitar que esse gênero seja somente um mero relato jornalístico?*

Loyola: Um relato jornalístico jamais será uma crônica.

Ele é objetivo, é relato, porque o jornalista não inclui sua alma nele, sua opinião, apenas reporta. Descreve os fatos. A crônica é um bom texto literário em que entra a sensibilidade, a subjetividade, a poesia, o coração, a raiva, a paixão, o lirismo, a sensibilidade ou a dureza. O cronista é aquele que olha o tempo inteiro, misturando emoção, sensibilidade, humanidade. O cronista conta histórias do dia a dia, histórias que uma pessoa comum despreza ou não vê. Costumo dizer que a crônica atual é um instagram colhido no dia a dia. Uma de minhas crônicas que mais repercutiram foi o da manhã em que, caminhando pela rua, me vi diante de uma senhora muito elegante em um tailleur Chanel. E aconteceu algo muito comum, que já aconteceu com todos nós. Você para, ameaça seguir, sai pela esquerda, e a pessoa à sua frente também vai. Você vai para a direita, e a pessoa vai. Assim, várias vezes. Nas cidades de hoje, habitadas por gente ansiosa, apressada, irada, estressada, é comum a pessoa à sua frente avançar, te empurrar dizendo: “me deixe passar, estou com pressa, tenho uma reunião” ou coisa semelhante. Naquela manhã, aquela senhora de uns 60 anos sorriu e me disse:

— Muito obrigado, meu senhor, por ter dançado comigo esta manhã!

Puro lirismo, coisa necessária num mundo polarizado duramente entre ódio e amor. Isso foi tudo, a crônica publicada teve apenas doze linhas. Vocês não imaginam o tanto de e-mails que chegaram à redação do jornal O Estado de S. Paulo, onde escrevo. E tive de autorizar, até hoje, ao menos dez licenças para ser republicada em livros didáticos.

Correspondentes – *Seu romance Zero significou um verdadeiro marco na literatura brasileira. Como as inovações trazidas por essa obra foram recebidas pela crítica e pelo público?*

Loyola: Com espanto e silêncio. Com perplexidade e admiração. Como criticar um romance feito por milhares de fragmentos, de cenas esparsas, de pensamentos, conversas de táxi, com o som de bombas explodindo (pelos movimentos clandestinos da época, os que lutavam contra a ditadura), com citação de orações, diálogos em línguas africanas, com trechos de romances para mulheres, peidos, sons de brechadas, buzinas, bum, tchum, tam, com quadrinhos de gibis, com mulheres, pessoas atingindo o gozo, ui, ui ai aiiii, com pensamentos do personagem vivendo uma situação e na mesma hora imaginando uma situação oposta, idealizada.

A crítica percebeu que estava diante de uma coisa nova, uma estrutura jamais utilizada (até hoje, mais de 40 anos depois) em nenhum romance brasileiro. Fui influenciado pelo romancista norte-americano das décadas de 30 e 40 John dos Passos em seu romance Manhattan Transfer. Mas a crítica sabia que eu falava do Brasil e da fragmentação em que vivíamos, o Brasil era um país em pedaços, e foi essa a maneira de narrar que ocorria uma ditadura. Para me proteger, os críticos jamais mencionaram isso, ou seja, não despertaram a atenção da censura. Fizem críticas diferentes, celebrando o caos. Sabiam que se dissessem este é o Brasil, o livro seria proibido na hora (como foi em 1976 e assim ficou até 1979). Eles sabiam o que Zero significava. E ainda significa. Levei dez anos para montá-lo, editá-lo, como se fosse um filme, tirando coisas e acrescentando. Criei uma estrutura e doei. Era para mostrar a todo mundo a liberdade que a literatura nos dá, de inventar, criar estruturas do modo que acharmos melhor. Zero acabou sendo um romance solitário em seu nicho. Mas, digam o que disserem, tem sido considerado um clássico. Quem quiser, use a sua estrutura. Como eu poderia explicar o caos, a fragmentação, a violência em que, amedrontados, vivíamos?

Correspondentes – *Não Verás País Nenhum pode ser considerado a grande distopia brasileira do século XX? Se sim, o que nele a seu ver se tornou realidade e deixou de ser ficção?*

Loyola: Simples. Faço até uma listinha para facilitar.

A questão ambiental, a desertificação do Amazonas, as queimadas, a temperatura mais e mais alta, cada vez mais alta, os tsunamis, o clima, o caos urbano, as cidades modernas com aglomeração dos condomínios fechados, as milícias (sim, essas que sustentaram os Bolsonaro), a violência cada vez maior, o medo em que vivemos de assaltos, pix, perder o celular, balas perdidas, a miséria e a fome, as águas dos oceanos subindo e invadindo os litorais, a disseminação dos sprays de cheiros naturais, a indústria automobilística chegando ao paroxismo, com os imensos congestionamentos paralisando as cidades. As doenças mais estranhas surgindo, as pandemias, a perseguição à ciência e à educação, o exílio de políticos e professores, o moralismo, as Damares, os evangélicos, tudo isso está ali, e é um livro dos anos 70.

Correspondentes – *Você é um confesso amante da sétima arte, sendo inclusive crítico de cinema no início de sua carreira, participando como figurante de um filme como O Pagador de Promessas e imortalizando esse amor em livros como Acordei em Woodstock. Em que medida o cinema influenciou ou influencia sua literatura?*

Loyola: Amei e amo cinema. Não fico sem ver filme nem que a vaca tussa. Meu primeiro sonho foi ser roteirista de cinema, depois diretor. Comecei a fazer crítica aos 16 anos em

Araraquara, interior de São Paulo. Quando vim para São Paulo em 1957, queria trabalhar na Cinematográfica Vera Cruz, a que fez O Cangaceiro, Sinhá Moça, Terra é Sempre Terra, Tico-tico no Fubá e outros hoje clássicos. Era uma indústria tentando ser profissional, trouxe profissionais do estrangeiro, mas era desorganizada. Isto a levou à falência. No jornal, fiz reportagens e entrevistas, mas me ambientei no meio cinematográfico graças à amizade com Fernando de Barros, um cineasta de renome que chegou a diretor da Vera Cruz. Por uns oito anos, fui crítico de cinema, via tudo, entrevistava todos. Fui do grupo que em São Paulo defendia o Cinema Novo, que nos apaixonava, uma nova linguagem, uma coisa essencialmente brasileira. Mas nunca escrevi um roteiro, fiz um filme, nada.

Anselmo Duarte me levou à Bahia em 1961 (entrei de férias e o jornal me deu a passagem, Anselmo pagou o hotel, o mesmo em que a equipe estava), onde assisti à filmagem de O Pagador de Promessas, o único filme brasileiro que ganhou a Palma de Ouro em Cannes. Ah, como Anselmo sofreu por essa Palma. Os cineastas do Novo, mordidos, caíram de pau em cima dele, acusando-o de fazer “cinemão”. Tremenda injustiça. Até o Glauber Rocha deu um pau sentido no Pagador, mas nunca me esqueço daquela tarde em Salvador que ele chegou ao set de filmagem e pediu emprestada a Anselmo uma lata de filme para terminar uma curta-metragem que estava terminando. Anselmo não emprestou, deu duas de sua cota para rodar O Pagador. Deu. Eu estava ao lado quando ele entregou as latas ao grande Glauber e disse: Termine seu filme!

Minha participação veio de uma brincadeira entre Anselmo e eu. Ele me disse: “Hoje você vai ficar famoso, vai fazer uma ponta no filme”. E me colocou em um lugar, onde estou bem visível, aconselhando: “Nunca olha para a câmera, não olhe, não olhe. Não olhe”. Nem imaginam a tentação que a gente tem de olhar para a câmera para saber se estamos sendo focalizados... Aquele momento foi a foto escolhida para a capa do programa em Cannes. Ali estou com 25 anos. Sou um figurante Palma de Ouro.

Cinema é paixão até hoje. Assinava todas as revistas, de Cinelândia (extinta) até a francesa Cahiers du Cinéma, comprava livros, biografias, teorias, tenho cerca de 700 volumes sobre cinema. Tinha mais, uma parte doei à biblioteca municipal de Araraquara, minha terra.

Há uma esperança, o diretor de cinema brasileiro Belmonte acabou de comprar os direitos de dois romances meus, O Beijo Não Vem da Boca e Dentes ao Sol, este um filho dileto. Aliás, ele passa boa parte do tempo em uma sala de cinema, o antigo Cine Paratodos de Araraquara, onde vi o primeiro filme de minha vida: A Canção de Bernadette. Eu frequentava aquela sala por ser a mais barata da cidade. A outra, Odeon, era para a classe alta.

Influência? Há citações de filme e cena pela minha obra inteira. Mas saibam que a estrutura do Zero nasceu depois que revi o filme Oito e Meio de Fellini. Este filme assisti mais de cem vezes, sei os diálogos de cor. Foi um impacto em minha vida. Vi em Roma pela primeira vez e sofri um impacto. O plano da memória, o da realidade, o da realidade idealizada, o da fantasia, do delírio, todos alternados, foi o que me veio à cabeça quando escrevia o Zero. Assim, aquela estrutura aparentemente caótica de Oito e Meio, porém clara, organizada, significando a vida, me orientou. Para mim não tem ninguém maior do que Fellini. Sou aquele personagem Moraldo, interpretado por Franco Interlenghi em Os Boas Vidas (I Vitteloni), de 1953, que deixa Rimini e vai embora, o único daquele grupo sonhador que se foi da província. Em 1953 eu tinha 17 anos e tudo o que eu queria era ir embora de Araraquara, cidade fechada, provinciana, moralista, como toda Araraquara é a minha Rimini. A mesma cidade que é vista fantásticamente em Amarcord.

Dentes ao sol é o meu Amarcord, expressão de um dialeto italiano que significa “Eu me lembro”. Quem sabe agora com Belmonte e Dentes Ao Sol eu faça meu “Araraquaracord”...

Correspondentes – *O seu romance Não Verás País Nenhum a princípio seria um conto, O Homem do Furo na Mão. A seu ver, como se dá esse jogo entre as fronteiras dos gêneros literários?*

Loyola: Xiiiiiii! Acho melhor perguntarmos aos teóricos, aos ensaístas, aos universitários, aos literatos, aos professores como esse jogo se dá. Tem momento que sei que é um conto. Só. Aliás, faz mais de dez anos que não escrevo um conto, gosto de me soltar em coisas mais longas. Quando escrevo conto, não preciso mais do que aquele pequeno espaço. Fazendo um conto, fico preocupado com que não seja uma crônica, os gêneros se aproximam. O conto nos dá possibilidade de penetrar no interior do personagem, de sua mente, coração, sentimentos, etc. A Clarice fez muita crônica que era conto. Vocês não acreditam, mas tem crônica de quatro linhas, como aquela intitulada O Gato. Perfeita, sintética. Direta. E Muitas – acreditem – de três linhas. Estão no livro A Descoberta do Mundo. Há um pequeno texto que transformei em quadro. Chama-se Ao Linotipista. Para esta geração de computadores, linotipista era o homem que digitava em chumbo os textos para serem impressos em livros e jornais. Mistério? Perguntem aos pais e professores. Mas depende da idade deles. Ele pede: “Não me corrijam. A pontuação é a respiração da frase, e minha frase respira assim. E se você me achar esquisita, respeite também. Até eu fui obrigada a me respeitar”.

Como invejo! Mas era a grande Clarice e eu sou o pequeno Loyola. E, vejam que curioso! Um dia o Jornal do Brasil demitiu Clarice, com a alegação de que ela não sabia escrever crônicas. O editor é que não sabia de jornal, tanto que ele se acabou.